



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 11

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA**

EM 16 DE MAIO DE 2007

ÍNDICE

➤ RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA	3
➤ PAGAMENTOS	3
➤ ACTAS	4
➤ URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO	
1 – PROJECTOS APROVADOS.....	4
2 – AVERBAMENTOS.....	6
3 – LOTEAMENTO	6
➤ EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	
“INSTALAÇÃO DE SEMÁFOROS NAS PASSADEIRAS DE PEÕES DA 2ª FASE DA VARIANTE DE ALCOCHETE” – SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA COM CONTROLO DE VELOCIDADE POR MICROONDAS EM PASSADEIRAS PARA PEÕES (SISTEMA SEMAFÓRICO ALIMENTADO POR ENERGIA SOLAR) – PROC.º I-01/06 – RECEPÇÃO PROVISÓRIA.....	9
➤ DIVISÃO JURÍDICA E DE FISCALIZAÇÃO	
DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A EMISSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO.....	10
➤ RATIFICAÇÃO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO EMITIDA A:	10
a) Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil.....	10
b) Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense.....	10
c) Associação Equestre de Alcochete	10
d) Grupo Motard do Convento de S. Francisco	10
➤ CORRECÇÃO À ACTA N.º 5 DA CÂMARA MUNICIPAL	11
➤ CORRECÇÃO À ACTA N.º 7 DA CÂMARA MUNICIPAL	11
➤ ALTERAÇÃO À DATA DA REALIZAÇÃO DA REUNIÃO DE CÂMARA DESCENTRALIZADA NO LUGAR DO PASSIL TENDO POR FUNDAMENTO A GREVE GERAL, CONVOCADA PELA CGTP/IN PARA O DIA 30 DE MAIO	12
➤ TOPONÍMIA.....	13
➤ CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	13
➤ SUBSÍDIOS.....	15
➤ INFORMAÇÕES	20
➤ ENCERRAMENTO	30

Aos dezasseis dias do mês de Maio do ano dois mil e sete, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, presidida pelo Ex.mo Senhor Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de Presidente da Câmara, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores, António Luís Lucas Rodrigues, José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, José Dias Inocêncio, Arnaldo Matias Sena Teixeira e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e ordenou que se iniciasse a leitura dos assuntos agendados, na respectiva “ordem do dia”, para a presente reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Referente ao dia de ontem, que acusa o saldo, em disponibilidades de operações orçamentais, no montante de um milhão, cento e dezasseis mil e oito euros e sete cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

PAGAMENTOS

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi autorizado o pagamento das despesas no valor de novecentos e dezassete mil e vinte e quatro euros e cinquenta cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 3753 ao número 4379.

A Câmara tomou conhecimento.

ACTA

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a acta da reunião ordinária, realizada em 02 de Maio de 2007.

URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

1 – PROJECTOS APROVADOS

O Senhor Presidente informou a Câmara, ao abrigo do disposto no n.º 1 e n.º 2 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, sobre a aprovação dos projectos seguintes:

a) Projecto de arquitectura apresentado por Ferreira & Batista, Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Quebrada Norte, Lote 33, Alcochete (Alterações).

Proc.º N.º AE.010.05 (H)

b) Projecto de arquitectura apresentado por Colsantos – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Quebrada Norte, Lote 10, Alcochete (Alterações).

Proc.º N.º AE.061.05 (H)

c) Projecto de arquitectura apresentado por Colsantos - Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Quebrada Norte, Lote 11, Alcochete (Alterações).

Proc.º N.º AE.062.05 (H)

d) Projecto de arquitectura apresentado por Colsantos – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Quebrada Norte, Lote 12, Alcochete (Alterações).

Proc.º N.º AE.063.05 (H)

e) Projecto de arquitectura apresentado por Ferreira & Santos, Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Quebrada Norte, Lote 34, Alcochete (Alterações).

Proc.º N.º AE.094.05 (H)

f) Projecto de arquitectura apresentado por Eugénio José Baltazar Faria, referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com sótão e anexo, na Quinta da Praia, Lote 7, Samouco (Alterações)

Proc.º N.º AE.129.05 (H)

g) Projecto de arquitectura apresentado por Asfimo – Construções e Empreitadas, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave, em Vale Figueira, Alcochete (Alterações).

Proc.º N.º LE.055.03 (H)

h) Projecto de arquitectura apresentado por Maria do Rosário Rodrigues Costa Prates, referente à adaptação de uma arrecadação a garagem, na Av. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3, Alcochete.

Proc.º N.º LE.007.06

i) Projecto de arquitectura apresentado por João Mora de Carvalho, referente à construção de uma marquise, na Rua Carlos Monteiro, n.º 17, 1.º Dto., Samouco.

Proc. N.º LE.012.06

j) Projecto de arquitectura apresentado por António Manuel Rodelo Tormenta e Outros, referente à modificação de um edifício e legalização de sótão e arrumos, na Praça da República, n.ºs 13, 13-A e 13-B, Samouco.

Proc.º N.º LE.054.06

k) Projecto de arquitectura apresentado por Joaquina Maria Azevedo Barbosa, referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Rua António Aleixo, Lote 33, Samouco.

Proc.º N.º LE.066.06

l) Projecto de arquitectura apresentado por TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A., referente à instalação de uma infraestrutura de suporte para uma estação de radiocomunicações, na Quinta do Duque, S. Francisco.

Proc.º N.º AE.001.07

A Câmara tomou conhecimento.

2 – AVERBAMENTOS

a) Pedido de averbamento apresentado por Miralexandre Construções, Lda., referente do Proc.º N.º AE.002.07, referente à construção de um edifício de 5 pisos com sótão, sito na Rua Estêvão Rodrigues, Lote 19, Alpendurada, em Alcochete, que se encontra em nome de Tarco – Projectos e Construções, S.A., para nome da firma requerente.

b) Pedido de averbamento apresentado por Fernando Jorge Crisanto Garrett da Silva, do Alvará de Licença de Utilização n.º 1/2007, referente a um estabelecimento de café/bebidas e snack-bar, na Rua D. Nuno Álvares Pereira, n.º 3, em Alcochete, que se encontra em nome de Maria Luísa Rei, para nome do requerente.

c) Pedido de averbamento apresentado por Joaquim Augusto Tavares Saturnino, do Alvará de Licença de Utilização n.º 1/2007, referente a um estabelecimento de venda a retalho de produtos para animais, na Rua do Bocage, n.º 48, r/c, em Alcochete, que se encontra em nome do requerente, para nome de Rute Isabel dos Santos Pereira.

A Câmara tomou conhecimento.

3 – LOTEAMENTO

Rectificação das condições para a emissão do Alvará de Loteamento em nome de Construfalco – Sociedade Imobiliária, S.A., para o terreno sito na Quebrada Norte.
Proc.º N.º LU.002.06

Presente o respectivo processo, acompanhado de uma informação da Divisão de Administração Urbanística, do seguinte teor:

«Foi apresentado pelo promotor um requerimento relativo ao processo referido em epígrafe, no qual se solicita a rectificação do valor apresentado para cedência de “espaços verdes” que é de 4.277,74 m² e não de 4.289,74 m², como por lapso constava do projecto.

Verificados os elementos agora entregues, confirma-se haver uma redução de 12,00 m² na área de cedência em questão.

A rectificação deste valor não afecta os restantes termos da aprovação inicial, nem as condições para a emissão do alvará, mantendo-se cumpridas as normas legais e regulamentares exigíveis.

Apercebemo-nos, entretanto, de que também nós cometemos um lapso ao contabilizar os lotes a ceder transitoriamente ao Domínio Privado Municipal e as respectivas áreas de construção, para efeitos de liquidação de taxas. Ora, tratando-se de lotes e áreas de construção que não reverterão para este promotor, não lhes é aplicável nem a “taxa pela emissão de alvará” nem a “taxa de urbanização”. As taxas correspondentes serão aplicadas nas operações de loteamento no âmbito das quais a Câmara Municipal atribuirá os lotes em questão aos promotores que, nos termos estabelecidos no Plano de Pormenor, a eles tenham direito. Serão estes, nesse momento, a suportar as referidas taxas.

Em face do exposto, deverá a Câmara Municipal deliberar rectificar os termos da aprovação de 2007/04/18, passando a ser os seguintes os termos para a emissão do alvará de loteamento:

- Área do prédio: 14.240,00 m²
- Área total dos lotes: 6.438,05 m²
- Área total de implantação: 3.115,00 m²

- Área total de construção (acima do solo): 5.453,00 m²
- Número de lotes: 28
- Número de fogos: 45

- Para completar a constituição dos lotes 14 a 18 e 24 a 28, ser-lhes-ão anexadas as parcelas A a J ,respectivamente, que se encontram na posse do Município por terem sido cedidas, como previsto no plano de pormenor em vigor, no âmbito do loteamento LU.001.02, com o alvará nº2/2004, totalizando uma área de 141,50 m².
- Serão cedidas ao Domínio Privado Municipal 4 parcelas (designadas por L, M, N e O) para integração nos lotes a constituir em futura operação de loteamento dos terrenos contíguos (de acordo com o Plano de Pormenor), totalizando uma área de 428,71 m².
- Os lotes 4, 5, 6, 7, 8, 27 e 28 são cedidos à Câmara Municipal e integrados, transitoriamente, no Domínio Privado Municipal, para posterior cedência aos promotores das operações de loteamento dos terrenos contíguos, a fim de completarem os seus direitos de edificabilidade, nos termos previstos no plano de pormenor, cabendo a estes o pagamento das taxas aplicáveis.

- Cedência ao Domínio Público (total): 7.514,74 m²

Infraestruturas	3.237,00 m ²
Verdes e de util. Colectiva	4.277,74 m ²

- Pagamento das taxas:

Emissão do Alvará de Loteamento

Cento e cinquenta euros + 21 x vinte euros + 35 x dez euros + 2 x vinte e cinco euros = novecentos e setenta euros

TUL

Quatro euros x (4.226,00 m² x 4 + 2.414,00 m² x 1) = setenta e sete mil, duzentos e setenta e dois euros

Total das taxas: setenta e oito mil, duzentos e quarenta e dois euros

- Execução de todos os trabalhos em conformidade com os projectos das obras de urbanização, incluindo as observações constantes da informação da DSU.

- Prazo para execução das obras: 2 Anos
- Forma de caução: Garantia bancária
- Valor da caução: quinhentos e noventa e nove mil, duzentos e quarenta e dois euros e noventa cêntimos (inclui IVA à taxa de 21%)»

Submetida à discussão e votação, a *Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por maioria, com 6 votos a favor (4 da CDU e 2 do PS) e com a abstenção do Senhor Vereador José Dias Inocêncio, por não ter estado presente na reunião de Câmara, onde foram aprovados os projectos de obras de urbanização e estabelecimento das condições para a emissão de alvará de loteamento.*

EMPREITADAS E FORNECIMENTOS

“INSTALAÇÃO DE SEMÁFOROS NAS PASSADEIRAS DE PEÕES DA 2ª FASE DA VARIANTE DE ALCOCHETE” – SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA COM CONTROLO DE VELOCIDADE POR MICROONDAS EM PASSADEIRAS PARA PEÕES (SISTEMA SEMAFÓRICO ALIMENTADO POR ENERGIA SOLAR) – PROC.º I-01/06 – RECEPÇÃO PROVISÓRIA

Presente o auto de vistoria para efeitos de recepção provisória da empreitada em epígrafe, onde se refere que os trabalhos se encontram executados de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos e que estão reunidas as condições para a obra ser recebida provisoriamente.

Submetido à discussão e votação, a *Câmara deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Recepção Provisória.*

DIVISÃO JURÍDICA E DE FISCALIZAÇÃO

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A EMISSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a proposta, elaborada de acordo com o parecer n.º 294/2007, da Divisão Jurídica e de Fiscalização, que aqui se dá por integralmente reproduzido e que desta faz parte integrante como **Doc. 1**.

Submetida à discussão e votação, a *Câmara deliberou aprovar a proposta de delegação de competências, no Senhor Presidente, por unanimidade.*

RATIFICAÇÃO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO EMITIDA A:

- a) Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil;**
- b) Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense;**
- c) Associação Equestre de Alcochete;**
- d) Grupo Motard do Convento de S. Francisco.**

Face aos requerimentos apresentados para que fosse concedida a “licença especial de ruído”, o Senhor Presidente informou que autorizou a emissão da licença especial de ruído, à Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil entre os dias 05 de Maio e 02 de Junho, das 22:00 horas às 02:30 horas, à Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense para o dia 04 de Maio, das 20:00 horas às 04:00 horas, à Associação Equestre de Alcochete, entre os dias 10 e 13 de Maio, das 20:00 horas às 03:00 horas e ao Grupo Motard do Convento de S. Francisco, para os dias 04 e 05 de Maio, das 21:00 horas às 02:00 horas, ao abrigo do disposto no artigo 9.º do Regulamento Geral de Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 292/2000, de 14 de Novembro e para as quais solicita a respectiva ratificação.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar as propostas de ratificação, por unanimidade.

CORRECÇÃO À ACTA N.º 5 DA CÂMARA MUNICIPAL

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Serve a presente para informar da necessidade de se proceder à alteração, do texto da página 8 da acta n.º 5, da reunião ordinária da Câmara Municipal de 7 de Março de 2007, onde (referente ao processo N.º LU.004.05) consta:

“(…) visto não haver lugar à emissão de alvará de loteamento.”

Deverá constar:

“(…) visto não ter havido lugar à emissão de alvará de loteamento.”»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta de rectificação, por unanimidade.

CORRECÇÃO À ACTA N.º 7 DA CÂMARA MUNICIPAL

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Serve a presente para informar da necessidade de se proceder à alteração, do texto da página 10 da acta n.º 7, da reunião ordinária da Câmara Municipal de 4 de Abril de 2007, onde consta:

“PAGAMENTO FRACCIONADO DA DÍVIDA RESPEITANTE AO CONSUMO DE ÁGUA

Pelo Senhor Vice-Presidente António Luís Lucas Rodrigues foi apresentada uma informação, elaborada pela Divisão de Administração Urbanística, do seguinte teor:”

Deverá constar:

“PAGAMENTO FRACCIONADO DA DÍVIDA RESPEITANTE AO CONSUMO DE ÁGUA

Pelo Senhor Vice-Presidente António Luís Lucas Rodrigues foi apresentada a seguinte proposta:”»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta de rectificação, por unanimidade.

ALTERAÇÃO À DATA DA REALIZAÇÃO DA REUNIÃO DE CÂMARA DESCENTRALIZADA NO LUGAR DO PASSIL TENDO POR FUNDAMENTO A GREVE GERAL, CONVOCADA PELA CGTP/IN PARA O DIA 30 DE MAIO

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

Na reunião de Câmara, efectuada no dia 02.05.07, foi aprovada a Proposta para que a reunião de Câmara descentralizada agendada para o próximo dia 30 de Maio de 2007, no Lugar do Passil, se realize no Centro Comunitário do Passil, pelas 21h00.

Está convocada, pela CGTP/IN, para o dia 30 p.f. uma Greve Geral.

Assim, proponho:

Que a Reunião de Câmara descentralizada, no Lugar do Passil, seja antecipada para o dia 29 de Maio, às 21h00.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

TOPONÍMIA

O assunto foi retirado da reunião.

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

Pelo Senhor Vereador, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, foi apresentada a seguinte proposta:

«A elaboração da Carta Educativa, que se integra no Eixo Estratégico II – Gestão Integrada para a Promoção da Identidade Local, constitui um dos objectivos do actual executivo municipal, por forma a garantir, no âmbito das competências da autarquia, um instrumento de planeamento fundamental para a concretização das políticas educativas do Município.

Nesse sentido, ao longo de quase um ano, uma equipa interna da Câmara Municipal de Alcochete, cooptando técnicos de várias Unidades Orgânicas, trabalharam em conjunto para a elaboração do presente documento que se propõe para aprovação.

Destacamos, neste esforço, o trabalho de técnicos do Sector de Educação e da Divisão de Administração Urbanística que, em conjunto, procederam à análise e tratamento de dados relevantes para a concretização do diagnóstico que a Carta Educativa integra.

Naturalmente, que o facto de se ter previamente aprovado o PDS – Plano de Desenvolvimento Social e o conjunto de instrumentos de diagnóstico que este apresentava veio facilitar o trabalho das equipas, ao qual o diálogo com todos os parceiros também constituiu um factor de reforço e qualificação das propostas que se apresentam no âmbito desta Carta Educativa.

O trabalho foi globalmente acompanhado por um especialista, externo à Câmara Municipal, que garantiu a conformidade destes documentos com os padrões que são exigidos pela Tutela, responsável pelo estudo prospectivo que a Carta Educativa apresenta.

Assim, a Carta Educativa do Município de Alcochete constitui um instrumento fundamental para sustentar a política educativa para o Município, procurando dar uma visão territorializada a essas mesmas políticas, favorecendo um ensino de qualidade e pedagogicamente enriquecedor e ao mesmo tempo promovendo uma equipamentação do território e, por conseguinte, a modelação de um sistema territorial e urbano mais equilibrado, eficiente e atractivo.

Nesta sequência, a Carta Educativa do Município de Alcochete propõe, ao nível da reconfiguração e reorganização da rede educativa do Município, um conjunto de cenários cuja concretização depende, em boa medida, do conjunto de financiamentos que a Tutela esteja disponível para suportar e que o actual contexto de transferência de competências do Poder Central para a Administração Local pode comprometer.

Ainda assim, a Carta Educativa de Alcochete mantém uma razoabilidade de propostas de intervenção que traduzem, de forma plena, a preocupação do executivo municipal em garantir uma progressiva requalificação do parque escolar e uma oferta educativa de exigência e de qualidade.

Esta Carta Educativa foi presente para parecer ao Conselho Municipal de Educação que, por unanimidade, a apreciou favoravelmente.

Pelo exposto, somos a apresentar à Câmara Municipal, para aprovação, a Carta Educativa do Município de Alcochete para o período 2006-2015, que aqui se dá por integralmente reproduzida e que desta faz parte integrante, como **Doc. 2.**»

O Senhor Presidente informou que era intenção do Executivo disponibilizar, atempadamente, o documento “Carta Educativa do Município de Alcochete”, para discussão e deliberação em próxima reunião de Câmara descentralizada no Lugar do Passil, inicialmente agendada para o dia 30 p.f. e presentemente para o dia 29 p.f., conforme deliberação nesta mesma reunião de Câmara, mas tal não foi possível, dado que esta terá de ser remetida à DREL até ao final do presente mês, razão pela qual está presente nesta reunião.

O Senhor Presidente informou, ainda, que irá solicitar uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal para submeter à discussão e deliberação a Carta Educativa do Município de Alcochete.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por maioria, com 4 votos a favor da CDU e 3 abstenções do PS.

Mais foi deliberado remetê-la à Assembleia Municipal.

O Senhor Vereador José Dias Inocência esclareceu que não foi possível, nas 48 horas antecedentes à reunião de Câmara, analisar o documento, uma vez que este obedece a uma reflexão alongada e aprofundada e que, por esse motivo, os Vereadores do PS se abstiveram na deliberação.

SUBSÍDIOS

- **Pelo Senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foram apresentadas as seguintes propostas:**

1 – «De acordo com o protocolo celebrado entre o Município e a Escola Básica 2,3 EI-Rei D. Manuel I, respeitante à utilização do Pavilhão Desportivo daquela

Escola, durante o primeiro trimestre do ano em curso, e de acordo com o ponto 2 da cláusula IV, somos a propor um subsídio, a essa entidade, no valor de oitocentos e quarenta euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

2 – «O folclore assume-se como um dos expoentes máximos da cultura tradicional de qualquer região, promovendo o desenvolvimento e conhecimento de muitos aspectos genuínos e peculiares de cada povo.

Por forma a incentivar os grupos etnográficos da região e no âmbito do Festival de Folclore do Rancho Folclórico Danças e Cantares da Fonte da Senhora, que se realizará no próximo dia 19 de Maio, com a participação do Grupo Folclórico de Alcácer do Sal, do Rancho Folclórico “Os Camponeses de Malpique” (Ribatejo), do Rancho Folclórico de Ançã (Beira Litoral) e do Rancho Folclórico da Casa do Minho, para além do grupo etnográfico organizador, propõe-se a atribuição de subsídio para fazer face às despesas inerentes à organização de um evento desta natureza.

Assim, proponho atribuição de subsídio ao Grupo Desportivo da Fonte da Senhora, no valor de mil e quinhentos euros, valor que o orçamento da Câmara Municipal permite atribuir e que sendo o mesmo atribuído no ano passado, reflecte a preocupação da autarquia no apoio à cultura tradicional do concelho.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

3 – «A música assume-se como um expoente de enorme valor para a tradição do concelho, através do trabalho desenvolvido pelas bandas de música e respectivas escolas que fazem ecoar o nome do concelho de Alcochete por todo o país e também além fronteiras.

As actuações regulares em festivais, corridas de touros e concertos de manifesto interesse para as bandas, e de cariz representativo do concelho levam, muitas vezes, ao desgaste do seu vestuário.

Conscientes de que a manutenção das respectivas fardamentas envolve um conjunto considerável de custos, propõe-se a atribuição de subsídio para fazer face a estas despesas.

Assim, proponho atribuição de subsídio à Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense, no valor de mil euros.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

4 – «A música assume-se como um expoente de enorme valor para a tradição do concelho, através do trabalho desenvolvido pelas bandas de música e respectivas escolas que fazem ecoar o nome do concelho de Alcochete por todo o país e também além fronteiras.

As actuações regulares em festivais, corridas de touros e concertos de manifesto interesse para as bandas, e de cariz representativo do concelho levam, muitas vezes, ao desgaste do seu vestuário.

Conscientes de que a manutenção das respectivas fardamentas envolve um conjunto considerável de custos, propõe-se a atribuição de subsídio para fazer face a estas despesas.

Assim, proponho atribuição de subsídio à Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, no valor de mil euros.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

5 – «No âmbito das Comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio, a Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense organizou um concerto com a prestigiada Orquestra Ligeira do Exército.

Para além da qualidade exímia dos músicos da Orquestra, este espectáculo mobilizou um enorme conjunto de pessoas rendidas aos encantos do repertório tocados.

Neste sentido, e dados os custos de transporte para a realização deste excelente concerto, propõe-se a atribuição de subsídio para fazer face a estas despesas.

Assim, proponho atribuição de subsídio à Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense, no valor de duzentos euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

6 – «O Clube Taurino de Alcochete é uma das colectividades cujo objectivo de manter vivas as tradições mais genuínas do concelho, deve ser apoiado pela autarquia, sendo de enaltecer o esforço desenvolvido por um conjunto de jovens do concelho que compõem os seus órgãos sociais.

Neste sentido, e com vista ao apoio face a um conjunto de custos associados à sua participação na Feira do Cavalo, nas Festas de São João Baptista e nas Festas do Barrete Verde e das Salinas, para além da representação do concelho na Feira do Toiro em Valverde del Camino (Huelva), propõe-se a atribuição de subsídio ao Clube Taurino de Alcochete, no valor de mil euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

7 – «No âmbito de um conjunto de actividades a desenvolver pelo Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil aquando da realização do seu Festival de Folclore a decorrer naquela localidade no próximo dia 16 de Junho, propõe-se a atribuição de subsídio para aluguer de material de som para fazer face ao próprio festival, bem como ao baile que se realizará a seguir.

Assim, proponho atribuição de subsídio à Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil, no valor de trezentos euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

8 – «A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 levou a efeito no Fórum Cultural de Alcochete um grandioso concerto com o tenor Carlos Guilherme.

Perante uma plateia rendida aos encantos dos músicos da prestigiada banda de música e de acordo com o compromisso da Câmara Municipal relativamente a alguns dos custos inerentes à realização do espectáculo, propõe-se a atribuição de subsídio à Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, no valor de oitocentos e cinquenta euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

➤ **Pelo Senhor Vereador José Luís dos Santos Alféua Ferreira foi apresentada a seguinte proposta:**

1 – «A Associação de Pescadores de Alcochete está a promover um conjunto de melhoramentos na sua Sede.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 5.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Beneficiação e Manutenção de Instalações Sociais, e tem como finalidade a aquisição do seguinte material: televisão, fogão, estante, frigorífico, impressora, fax e computador.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de mil cento e cinquenta euros, para fazer face aos encargos decorrentes com a aquisição dos mesmos.»

Submetida à discussão e votação, a *Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

INFORMAÇÕES

➤ **Pelo Senhor Presidente foram prestadas as seguintes informações:**

1 – Redistribuição de Pelouros

«Em conformidade com os normativos legais aplicáveis, procedi, pelos respectivos despachos n.º 32/07 e 37/07, à redistribuição dos Pelouros delegados e à subdelegação de competências no Senhor Vice-Presidente.»

A Câmara tomou conhecimento.

2 – Plano Especial de Emergência

«Na prossecução dos grandes objectivos estratégicos do Gabinete Municipal de Protecção Civil, foram estabelecidas metas cuja concretização passa pelo empenho de todas as entidades com responsabilidades na área da Protecção

Civil, no desenvolvimento de acções preventivas que salvaguardem a segurança de pessoas e bens.

Desta forma, realizou-se uma reunião, no passado dia 9 de Maio, na Sede da Junta de Freguesia de São Francisco, com a presença do Executivo da Junta de Freguesia local, representante da Comissão de Festas, Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Voluntários de Alcochete e Serviço Municipal de Protecção Civil, tendo como objectivo a elaboração do Plano Especial de Emergência para as Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco, projecto pioneiro neste Município.»

A Câmara tomou conhecimento.

3 – Segurança nas Escolas

«Procurando sensibilizar a comunidade educativa para a segurança em ambiente escolar, o Gabinete Municipal de Protecção Civil, em colaboração com a Autoridade Nacional de Protecção Civil – Comando Distrital de Operações e Socorro de Setúbal (ANPC-CDOS), Bombeiros Voluntários de Alcochete e representantes do Agrupamento de Escolas, Escola E.B. 2+3 El-Rei D. Manuel I e Escola Secundária de Alcochete, está a desenvolver acções preventivas, procurando averiguar as actuais condições dos estabelecimentos de ensino do Município, de acordo com as normas de segurança em vigor e apoiar na elaboração dos respectivos Planos de Prevenção e Emergência.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo Senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foram prestadas as seguintes informações:**

1 – Acções de promoção para a saúde

«O Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal elaborou, com o Centro de Saúde de Alcochete, um conjunto de acções de promoção para a saúde.

A primeira consistiu num *Workshop*, que decorreu no dia 27 de Abril no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O evento, dirigido à população em geral e em particular a prestadores de cuidados na área da infância, juventude, terceira idade e funcionários de refeitórios, contou com a presença de cerca de meia centena de participantes.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal procedeu à abertura do *Workshop*, à qual se seguiu a sessão de trabalho, que abordou temas relacionados com as doenças profissionais, prevenção de infecções cruzadas, intervenção em situação de doença súbita e comportamentos posturais de risco.

No decorrer da sessão, os participantes tiveram oportunidade de colocar as suas questões, sempre num clima de interacção entre os oradores e a audiência.

A julgar pelos resultados obtidos nos questionários de avaliação do grau de satisfação dos participantes, a avaliação global desta iniciativa é muito positiva. No global os participantes consideraram que o *Workshop* correspondeu às suas expectativas, que os prelectores foram claros e os conteúdos pertinentes.»

A Câmara tomou conhecimento.

2 – O Mistério dos Livros Desaparecidos

«O espectáculo infantil “O Mistério dos Livros Desaparecidos”, realizado no Fórum Cultural no passado dia 4 de Maio, permitiu, a cerca de 210 alunos das escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho, conhecer a história do Joãozinho.

O espectáculo, sob a forma de marionetas de mesa, apresentou o enigmático mistério de um desaparecimento de livros do reino onde vivia o Joãozinho que, com a ajuda de alguns amigos, nomeadamente o Rei, conseguiu desvendar o segredo por detrás de tal mistério, escondido pela Rainha do reino.

O espectáculo, protagonizado pela S.A. Marionetas – Teatro & Bonecos surgiu no âmbito do protocolo com a Cultideias, ao abrigo do programa *Cultrede 2007.*»

A Câmara tomou conhecimento.

3 – II Encontro Internacional do projecto “Unidos na diversidade”

«No âmbito do Projecto Europeu “Unidos na Diversidade”, integrado na medida 1.1 do Programa Comenius, a Escola Básica 2,3 El Rei D. Manuel I, em parceria com a Escola Secundária da Baixa da Banheira e a Câmara Municipal de Alcochete, recebeu entre os dias dois e sete de Maio as comitivas de cinco países europeus, entre os quais a Bulgária (Varna), Itália (Lorenza e Basilisco), Espanha (Toledo), Finlândia (Varkaus) e Roménia (Barlad) para o II Encontro Internacional do referido projecto.

Para além dos objectivos específicos programados (reconhecer e validar experiências pedagógicas de natureza que perspectivem a integração de crianças e jovens imigrantes), este encontro pretendeu mostrar uma parte da nossa região, dar a conhecer a hospitalidade ímpar do nosso povo de modo a que todos os participantes pudessem transportar para os respectivos países, a imagem de um povo dono de uma cultura e tradições únicas.

A Câmara Municipal colaborou no evento recebendo todos os elementos no Salão Nobre dos Paços do Concelho, ofertando algumas lembranças, cedendo o Albergue da Juventude para a pernoita dos alunos, oferecendo um jantar neste aprazível espaço, disponibilizando o transporte para as viagens dos membros das comitivas e o Fórum Cultural para a cerimónia da entrega dos Prémios de Mérito e Excelência. Realizou-se ainda uma visita cultural/turística ao Concelho,

iniciando-se o percurso na Igreja Matriz de Alcochete e finalizando no Jardim do Rossio, junto à estátua do Rei D. Manuel I.»

A Câmara tomou conhecimento.

4 – Caravana de Espantalhos – Acção de sensibilização sobre os transgénicos

«Na sequência das actividades desenvolvidas em mais de 32 países, no âmbito da Jornada Internacional de luta contra os Organismos Geneticamente Modificados, a qual decorrerá durante todo o mês de Maio, a Plataforma Transgénicos Fora associou-se ao GAIA (Grupo de Acção e Intervenção Ambiental), tendo em vista colocar nas estradas portuguesas a “Caravana dos Espantalhos”.

Esta caravana associou-se, localmente, ao Agrupamento de Escolas de Alcochete e à Câmara Municipal e visitou o nosso Concelho durante os dias três e quatro de Maio.

Destacam-se como actividades principais do programa, durante os dias três e quatro, a dinamização de actividades nas Escolas Básicas do 1º Ciclo do Passil e São Francisco. A noite de dia quatro ficou marcada pelo hasteamento da bandeira de Alcochete “Zona Livre de Transgénicos”, pelo concerto dos Kumpania Al`Gazarra, (Largo de São João), projecção do filme “O Futuro dos Alimentos” e pela exposição patente na Galeria Municipal dos Paços do Concelho sobre Agricultura, Alimentação e Ambiente, com inclusão de bancas com venda de produtos biológicos.

A realização desta iniciativa visou uma vez mais garantir a concretização de iniciativas que promovam Alcochete como um município em que Ambiente e Qualidade de vida constituem referências na definição das políticas de desenvolvimento local.»

A Câmara tomou conhecimento.

5 – Concerto com a Orquestra de Sopros da Escola Superior de Música de Lisboa

«No âmbito do acordo de concertos de estágio entre a Câmara Municipal de Alcochete e a Escola Superior de Música de Lisboa, o Fórum Cultural de Alcochete recebeu mais um magnífico concerto pelos alunos desta instituição.

No passado dia 12 de Maio, a singular prestação da Orquestra de Sopros e Percussão da Escola Superior de Música de Lisboa apresentou obras de Gustav Holst, Philip Sparke, Carol Barnett e Kozhenikov, dirigida pelo Professor e Maestro Alberto Roque, revelando uma vez mais a qualidade de ensino da instituição.

Assistiram a esta apresentação no auditório do Fórum Cultural de Alcochete cerca de 60 pessoas.»

A Câmara tomou conhecimento.

6 – “E Se Eu Fosse...” – Ateliê de Construção de Marionetas de Luva

«No passado dia 11 de Maio realizou-se, no âmbito do protocolo com a Cultideias ao abrigo do programa Cultrede 2007, um ateliê de construção de marionetas de luva destinado aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Intitulado “E Se Eu Fosse...”, o ateliê decorreu em duas sessões, nas quais participaram 24 alunos da Escola Básica do 1º Ciclo do Passil, 5 alunos do Centro Social de São Brás, bem como alguns funcionários desta autarquia, num total de 38 participantes.

Sob a orientação de Ângela Ribeiro, os participantes criaram uma personagem que ganhou vida sob forma de um fantoche de luva, tendo a partir daí surgido inúmeras histórias.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo Senhor Vereador José Luís dos Santos Alfélua Ferreira foram prestadas as seguintes informações:**

1 – Torneio de Futsal

«Decorreu, de 22 de Abril a 6 de Maio de 2007, nos Pavilhões de Alcochete e Samouco, o 2.º Torneio de Futsal, integrado nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio e organizado pela Câmara Municipal.

Este torneio contou com a presença de 8 equipas, divididas em 2 escalões, e neles participaram os seguintes clubes:

Escalão A – 7/10 anos

- Academia Bairro Miranda
- Casa do Benfica de Alcochete
- Grupo Desportivo Alcochetense
- Sport Clube do Samouco

Escalão B – 11/13 anos

- Academia Bairro Miranda
- Associação Desportiva Samouquense
- Casa do Benfica de Alcochete
- Grupo desportivo Alcochetense

No escalão A venceu o Grupo Desportivo Alcochetense e no Escalão B a Associação Desportiva Samouquense.

Participaram neste torneio cerca de 130 crianças dos 7 aos 13 anos.

A arbitragem do torneio esteve a cargo dos seguintes árbitros: José Miguel Carriço, Francisco Bolota Xavier, António Augusto Pardal, Bruno Branquinho, Vítor Serra e Jorge Borges.

No final, a organização ofertou a cada equipa um troféu, uma medalha a cada participante, e um medalhão a cada árbitro.

Apoiaram a organização as Juntas de Freguesia de Alcochete e do Samouco.»

A Câmara tomou conhecimento.

1 – Actividades desportivas em Abril e Maio

«Durante os meses de Abril e Maio de 2007, decorreu as seguintes actividades desportivas no Concelho de Alcochete:

Data	Actividade	Descrição
2 a 5 de Abril	Férias Activas “Manhãs a Correr...Tardes de Saber”	As actividades decorreram nos Concelhos de Palmela, Seixal, Benavente e Almada, tendo as respectivas Câmaras Municipais apoiado as mesmas, através dos seus sectores de Desporto e Cultura, Ensino e Museus. Participantes: 55
15 de Abril	Passeio de BTT “Campo de Tiro”	Percurso no interior do Campo de Tiro. Participantes: 39

21 de Abril	Concurso de Pesca na Muralha	Promovido pela Associação de Pescadores de Alcochete, com o apoio da Câmara Municipal de Alcochete. Participantes: 35 pescadores
21/Abril	Desportos Eólicos	Com a colaboração do grupo radical RioActivo, desenrolou-se na Praia dos Moinhos uma actividade de sensibilização ao Kitesurf e de manuseamento de papagaios. Durante toda a tarde mais de 50 crianças participaram nas várias iniciativas que incluíram: Futebol Praia, Voleibol e jogos populares
21 de Abril	Passeio Equestre às três Freguesias	Organizado pela Associação Equestre de Alcochete, com o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, cerca de 50 pessoas participaram nesta iniciativa que percorreram as ruas das três freguesias.
21 de Abril a /Maio	Torneio de Sueca, Matraquilhos e Snooker	Promovido pela Sociedade Recreativa de S. Francisco com o apoio da Câmara. Participaram nos três torneios: 45 jogadores
25/Abril	Torneio de Tiro aos Pratos	A Associação de Caçadores de Alcochete realizou, mais uma vez, o torneio do 25 de Abril. Este ano contou com a presença de 35 participantes

25 de Abril	Manhãs Infantis, nas freguesias de Samouco; S. Francisco e Alcochete e nos Lugares de Passil e Fonte da Senhora	N.º de Participantes: 320 crianças
25 de Abril	Aquagames	Actividades lúdicas na Piscina Municipal. Actividades no insuflável. Participantes: 150
28 de Abril	Manhãs Infantis na Barroca d'Alva	Participantes: 60
29 de Abril	Passeio Pedestre "Monte de Pancas"	Passeio ao Monte de Pancas. Participantes: 60
29 de Abril	Torneio Quadrangular de Andebol	Promovido pelo Vulcanense F.C., Participaram as equipas de: Águeda Andebol Clube, Batalha Andebol Clube, Odivelas e Vulcanense F.C.. N.º Participantes: 64 atletas A Câmara Municipal e Junta Freguesia Alcochete ofereceram os troféus em disputa
29 de Abril	"Actividade radical...nos Bombeiros"	Actividades desportivas no quartel dos Bombeiros. Participantes: 55

15 de Maio	Mês de Coração. "Passeio Pedestre Zona Ribeirinha" com sessão de Aeróbica e almoço-convívio	Destinado aos elementos do <i>Clube + Idade</i> e utentes do Centro de Saúde de Alcochete/Ginástica Especial e utentes da Misericórdia. Esta iniciativa foi organizada pelas 3 Juntas, Centro de Saúde e Câmara Municipal Alcochete, tendo ainda o apoio da Casa da Malta
13 de Maio	Passeio Combinado" Rota do sapal das Hortas"	Passeio Pedestre e Canoagem. N.º participantes: 35

A Câmara tomou conhecimento.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 19:30 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Tânia Cláudia Soares Ribeiro Rodrigues Barrinha da Cruz, Assistente Administrativo, subscrevo e assino.